



INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

CAMPUS GUARULHOS

PLANO DE GESTÃO 2025-2029

CANDIDATO A DIRETOR GERAL

Maurício Capelas

Currículo Lattes

1 Apresentação

Servidor público federal na qualidade de EBTT desde agosto de 2014. Engenheiro Eletricista, Mestre em Engenharia Elétrica e Doutor em Engenharia de Produção. Professor do Ensino Técnico desde 1981, atuando nos Colégios

- Colégio Lavoisier.
- Colégio Oswaldo Cruz.
- ETEC São Paulo.

No ensino superior, atuo desde 1996, onde passei pelas instituições

- Escola de Engenharia Mauá.
- Universidade Paulista - UNIP.
- Fundação Santo André. ós graduação em Engenharia de Automação e Controle na UNINOVE.
- Pós graduação em Engenharia de Produção na Universidade Cruzeiro do Sul.

Possuo mais de 30 anos de experiência em Gerência e Direção em renomadas empresas de engenharia, dentre elas

- Philco Rádio e Televisão Ltda.
- Ford do Brasil
- Robert Bosch do Brasil
- Sid Microeletronica - divisão de microeletrônica da Sharp do Brasil

2 Introdução

O Instituto Federal São Paulo Campus Guarulhos tem como finalidade ofertar educação nas áreas de ciência e tecnologia em diversos níveis, desde o ensino médio até a pós-graduação, integrando a produção do conhecimento científico abarcando o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Como instituição pública, a administração deve se atentar às demandas sociais e não perder o foco das necessidades dos servidores e discentes. Estas funções têm que ser ágeis e com qualidade, uma vez que como Instituto, existe um compromisso maior junto à sociedade, na oferta de cursos de formação inicial (FIC), pós-graduação, iniciação científica e mestrado. Para isto ocorrer, é necessária uma interação muito maior com a sociedade, outras instituições, ONGs, Conselhos Regionais, setor produtivo e principalmente com a

Prefeitura do Município de Guarulhos e Reitoria. No âmbito interno, devemos observar os princípios básicos de integração entre os diversos setores, administrativos, de apoio e de ensino, com ética, respeito às diferenças sociais, a defesa dos interesses públicos e a melhor assistência ao corpo discente. O objetivo principal deste plano de gestão é apresentar os elementos que nortearão a tomada de decisões por parte da futura Direção Geral do Campus Guarulhos (2025-2029) de forma clara e objetiva e está focado em algumas diretrizes principais:

Otimização de Recursos: A necessidade de ações de baixo custo é uma prioridade, considerando o orçamento enxuto do campus. Isso exigirá parcerias estratégicas e o uso eficiente das tecnologias e infraestrutura já existentes.

Inovação e Sustentabilidade: Alinhado aos valores institucionais, o plano priorizará ações inovadoras e sustentáveis, tanto em termos de educação quanto na gestão dos recursos humanos e físicos do campus.

Inclusão Social e Regional: Focaremos em uma gestão voltada para a inclusão e desenvolvimento regional, aproveitando o potencial das parcerias com entidades locais e a comunidade de Guarulhos.

Desenvolvimento Humano e Acadêmico: Promover a capacitação contínua dos servidores e o fortalecimento das atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão será fundamental para a excelência.

3 Proposta de Gestão

O modelo de gestão proposto vai além de simplesmente atender as demandas de cada setor. Ele está organizado em três etapas fundamentais:

1. **Identificar:** Este primeiro passo implica em um diagnóstico detalhado e contínuo de cada coordenadoria. A gestão deve ativamente buscar conhecer as reais necessidades de cada setor, realizando levantamentos de dados, ouvindo feedbacks dos colaboradores e analisando o funcionamento diário das operações administrativas. Isso pode envolver, por exemplo, identificar gargalos em processos, falta de recursos ou áreas que demandam melhorias tecnológicas.
2. **Compreender:** Após a identificação, é essencial entender profundamente as causas e contextos por trás dessas necessidades. Isso requer uma análise mais detalhada, levando em consideração as especificidades de cada setor e como suas demandas impactam o funcionamento geral da instituição. A compreensão inclui o diálogo com os colaboradores para entender as implicações dessas demandas e possíveis soluções mais adequadas e estratégicas.

3. **Suprir:** A etapa final envolve a implementação de ações práticas que resolvam as necessidades identificadas e compreendidas. Aqui, a gestão deve alocar os recursos disponíveis de maneira eficiente, priorizando soluções que gerem o maior impacto possível. Suprir não significa apenas entregar recursos, mas também garantir que as soluções sejam sustentáveis e alinhadas com os objetivos institucionais, contribuindo para a melhoria contínua do ambiente de trabalho e da eficácia administrativa.

Essa abordagem garante que as ações de gestão não sejam superficiais ou reativas, mas sim planejadas de forma a promover o crescimento e a melhoria constante dos processos institucionais. O plano de gestão para o IFSP Campus Guarulhos (2025-2029) está centrado em uma abordagem inclusiva, sustentável e inovadora, com foco na excelência acadêmica, gestão de pessoas e na otimização dos recursos disponíveis. Alinhado à missão, visão e valores institucionais, o plano prioriza ações de baixo custo financeiro, mas de alto impacto social e acadêmico, com uma gestão transparente e comprometida com o desenvolvimento regional e humano. Este plano de gestão está estruturado em 4 eixos norteadores:

3.1 Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:

1. Ampliar os incentivos para participação de docentes (todos) em congressos e eventos científicos.
2. Criar um programa de bolsas internas para projetos de pesquisa e extensão, aproveitando editais externos de fomento.
3. Fortalecer os grupos de pesquisa existentes (LABCOM3, GEPEMFOP, SUMMUS, GERSE, INDÚSTRIA 4.0) e apoiar a criação de novos grupos.
4. Fortalecimento da Pesquisa: Incentivar a participação dos alunos em projetos de iniciação científica e tecnológica. Criar mais eventos acadêmicos para fortalecer o impacto da pesquisa aplicada.
5. Incentivar projetos de inovação tecnológica, utilizando os laboratórios existentes (Lab IFMaker e Oficinas 4.0). Propor editais internos de apoio a pesquisas de baixa complexidade para alunos e professores.
6. PIBIFSP: Incentivar a ampliação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, buscando maior envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa aplicada, que possam gerar impactos diretos na comunidade local.
7. Captação de Recursos para Pesquisa: Incentivar a participação dos docentes e alunos em editais externos (CNPq, FAPESP, Prefeitura de Guarulhos), além de

buscar convênios com empresas de tecnologia para financiamento de projetos de inovação, possibilitando a geração de patentes e transferência de tecnologia.

8. Incentivar o grupo de estudo do Mestrado em Matemática para o seu efetivo início.
9. Criação de um grupo de estudo para um curso de pós-graduação lato sensu na área de Matemática e Tecnologia. Estimular a Coordenadoria de Pesquisa a divulgar os números e os resultados das nossas publicações em revistas científicas e a divulgação da produção acadêmica dos grupos de pesquisa.

3.2 Extensão, Eventos e Comunicação

1. Fortalecer parcerias com entidades como CIEE e NUBE para estágios e empregos para nossos discentes.
2. Buscar editais governamentais para a captação de recursos, especialmente nas áreas de inovação e energias renováveis.
3. Propor parcerias com empresas da região para cursos rápidos (FIC) e workshops para atender demandas específicas do mercado de trabalho local, como automação industrial, energias renováveis e informática.
4. Implantar o projeto “Conheça o IFSP”, com visitas de escolas e de empresas locais, promovendo palestras, oficinas e eventos que mostrem as potencialidades dos cursos e laboratórios do campus.
5. Melhoria na Comunicação Institucional: Implementar um plano de marketing digital focado em redes sociais e campanhas direcionadas, com o objetivo de divulgar os diferenciais do campus e captar novos alunos.
6. Parcerias Locais e Regionais: Formalizar acordos de cooperação técnica com empresas, prefeitura e associações comerciais para promover projetos de extensão e oportunidades de inserção no mercado de trabalho.
7. Organizar eventos como o “EXATECCA” e “Semana da Matemática” fortalecendo a integração entre alunos, professores e comunidade externa.
8. Criar eventos culturais e esportivos (Festival de Música e Campeonatos Esportivos Internos), para ampliar o engajamento dos alunos e servidores.

3.3 Ensino, Sociopedagógico e Comunidade

1. Criar grupos de estudo e práticas pedagógicas voltados ao uso de tecnologias educacionais inovadoras.

2. Reforçar o uso de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos (PBL) e laboratórios colaborativos, como o IFMaker e oficinas 4.0.
3. Implementar plataformas de ensino à distância (EAD) para complementar os cursos presenciais e disponibilizar aulas gravadas, reduzindo custos com transporte e infraestrutura, utilizando infraestrutura na nuvem, e não no campus, evitando quedas e tempo de indisponibilidade.
4. Continuar expandindo a oferta de cursos FIC (Formação Inicial Continuada) em parceria com empresas locais e com o Sebrae, especialmente em áreas emergentes como energias renováveis, automação e programação.
5. Expansão de cursos FIC (Formação Inicial Continuada) para atender novas demandas do mercado de trabalho, com foco em qualificação de curta duração, como energias renováveis, robótica básica e programação.
6. Atualizar os currículos dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Engenharia de Computação, integrando módulos voltados à sustentabilidade e inovação, como Computação Verde e Tecnologias de Baixo Impacto Ambiental.
7. Priorizar a manutenção preventiva e corretiva dos principais problemas estruturais do campus: ares-condicionados, bebedouros, para-raios, banheiros e extintores de incêndio.
8. Implementar um projeto de sinalização visual para melhorar a identificação de espaços, laboratórios e salas de aula.
9. Viabilizar a captação de água de chuva e a coleta seletiva, alinhados à política de sustentabilidade.
10. Parcerias com Empresas: Estabelecer novas parcerias com empresas locais e regionais para desenvolver projetos de pesquisa colaborativa, além de fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias.
11. Segurança da Informação: Investir em sistemas de segurança digital, garantindo que os dados dos alunos, professores e servidores estejam devidamente protegidos, ao mesmo tempo que se busca otimizar a infraestrutura de TI.
12. Implantação de Plataformas EAD: Desenvolver e implementar plataformas de ensino à distância (EAD) para apoiar as atividades acadêmicas, ampliando o acesso aos conteúdos para alunos que têm dificuldade de comparecer presencialmente.
13. Ampliar o número de computadores nos laboratórios e garantir a manutenção constante das máquinas e softwares, visando atender às demandas dos cursos

técnicos e superiores.

14. Incentivar a migração para ferramentas de ensino remoto e híbrido, conforme necessário, especialmente para cursos de formação continuada.
15. Inovação em TI: Atualização da infraestrutura de TI, com a adoção de soluções em cloud computing, software livre e tecnologias sustentáveis para reduzir custos com licenciamento e energia elétrica.
16. Ampliar a oferta de cursos e oficinas para a comunidade local, como cursos de capacitação em áreas tecnológicas e de negócios, em parceria com Sebrae e ACE.
17. Criar a sala de música para atividades culturais voltadas tanto aos alunos quanto à comunidade externa, promovendo oficinas e eventos de integração.
18. Iniciativas Comunitárias: Aumentar a oferta de oficinas e minicursos para a comunidade, como programação básica, robótica e educação financeira, além de buscar novas fontes de financiamento para projetos de impacto social.
19. Horta Comunitária: A criação de uma horta comunitária tem o potencial de integrar alunos, servidores e a comunidade, promovendo a educação ambiental e o uso sustentável de recursos. A horta também pode servir como uma fonte de alimentos para o campus e a comunidade local.
20. Parcerias Internacionais: Explorar parcerias internacionais com instituições de ensino e pesquisa para intercâmbio de conhecimento e cooperação acadêmica, além de buscar editais de financiamento de cooperação internacional, como Erasmus+ e Horizon Europe.
21. Apoiar o NAPNE no desenvolvimento de projetos voltados à inclusão de pessoas com necessidades específicas, garantindo acessibilidade nas atividades acadêmicas e eventos.
22. Festival de Sustentabilidade: Anualmente, promove-se um festival que destaque práticas sustentáveis adotadas pelo campus e pelos alunos, incentivando a criação de projetos ecológicos, como a coleta seletiva, o uso racional de recursos e a reciclagem.
23. Inovação Tecnológica Sustentável: Substituir gradativamente os sistemas proprietários por softwares livres e de código aberto, o que além de reduzir custos, promoverá uma maior autonomia tecnológica no campus.
24. Captação de Água de Chuva e Energia Solar: Implementar sistemas de captação de água de chuva e painéis solares para reduzir os custos com água e energia

- elétrica. Esses projetos podem ser realizados em parceria com empresas e ONGs locais, minimizando o impacto financeiro inicial.
25. Reforçar o acompanhamento psicológico e pedagógico dos alunos, especialmente nos cursos com maior índice de evasão.
 26. Criar grupos de apoio ao bem-estar estudantil, promovendo palestras sobre saúde mental, métodos de estudo e equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal.
 27. Dar apoio ao Sócio Pedagógico, para que as ações necessárias sejam realizadas.
 28. Fortalecimento do Programa de Auxílio Permanência: Garantir que todos os alunos em situação de vulnerabilidade tenham acesso ao Programa de Auxílio Permanência, proporcionando apoio financeiro e psicológico para evitar a evasão escolar.
 29. Parcerias com Organizações de Saúde: Firmar parcerias com a rede municipal de saúde e ONGs para oferecer serviços de apoio aos alunos, como palestras sobre saúde mental, orientação profissional e campanhas de conscientização.
 30. Ampliação do Programa de Auxílio Permanência: Aumentar a divulgação e o número de beneficiários do Programa de Auxílio Permanência, oferecendo apoio financeiro e acadêmico para alunos em situação de vulnerabilidade.
 31. Eventos Comunitários: Organizar eventos culturais, esportivos e educacionais, como feiras de troca de livros, clube de leitura, oficinas de artes e festivais musicais. Esses eventos podem ser realizados com a participação voluntária de alunos e servidores, e com apoio da comunidade local.-
 32. Fortalecer as ações do NEABI e NUGS, promovendo eventos de conscientização sobre diversidade étnica, de gênero e sexualidade, integrados às atividades acadêmicas e culturais do campus.
 33. Analisar a viabilidade de novos cursos, como uma pós-graduação lato sensu em Automação e em Matemática e Tecnologia, conforme já previsto.
 34. Incentivar o fortalecimento dos cursos de Energia Renovável e Automação, com a participação em feiras e congressos.
 35. Flexibilização do calendário, utilizando os eventos como datas letivas.
 36. Semana de Ciência e Inovação: Organizar anualmente uma semana dedicada à ciência e inovação, promovendo a troca de conhecimento entre alunos, docentes e a comunidade externa.
 37. Implementar o projeto de acompanhamento individualizado dos alunos, principalmente nos cursos com maior índice de evasão.

38. NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas: Desenvolver programas de formação contínua para servidores que lidam diretamente com alunos com necessidades especiais, além de adaptar melhor os espaços físicos do campus.
39. Parceria com a Prefeitura de Guarulhos e ONGs para o encaminhamento e acompanhamento de alunos com necessidades especiais.

3.4 Administração, Planejamento e Pessoal

1. Reforçar a gestão transparente e eficiente dos contratos com empresas prestadoras de serviços, garantindo a qualidade e pontualidade nos atendimentos e implementando pesquisa de satisfação dos serviços terceirizados.
2. Criar uma comissão para estudar melhores práticas e inovações para redução de custos operacionais no campus.
3. Reforçar a segurança local, aumentando o monitoramento do campus e em parceria com a Prefeitura de Guarulhos/GCM, para maior segurança no horário de saída dos alunos à noite.
4. Criar um cronograma anual de manutenção preventiva e corretiva de manutenção predial e correção de falhas estruturais, priorizando os reparos elétricos, hidráulicos e pintura, com especial atenção aos ar-condicionados, caixa d'água, cabine primária e para-raios.
5. Criar um cronograma de troca e de atualização contínua dos equipamentos de laboratórios de informática e de laboratórios especializados.
6. Buscar doações e parcerias com empresas locais e órgãos públicos para a obtenção de insumos, mobiliário, e outros equipamentos, como por exemplo: aparelhos de ar-condicionado e computadores.
7. Implantar o sistema de coleta seletiva em todo o campus e construir sistemas simples de captação e armazenamento de água de chuva para irrigação dos jardins, limpeza de áreas externas e uso sanitário.
8. Promover a conscientização, mostrar a relevância e pertinência da Comissão de Compras e das modalidades de aquisição disponíveis.
9. Fortalecer o controle de inventário de bens e realizar o desfazimento de equipamentos obsoletos.
10. Realizar treinamentos e capacitações sobre qualidade de vida, saúde do trabalhador, saúde mental e resoluções de conflitos.

11. Sala de Descanso para Servidores (sala de descompressão): Criar um espaço de descanso para os servidores com sofás, televisão, pufes e outros itens, com aquisição de móveis novos e/ou doações/parcerias com empresas que possam fornecer mobiliário de forma gratuita.
12. Criação de capacitação focada em “Formação de novos gestores e coordenadores”.
13. Criação de um projeto “Preparando-se para a aposentadoria”.
14. Criação de uma Comissão geral para dar suporte para os eventos específicos do Campus.
15. Implantação de um Projeto de Sinalização Visual: Desenvolver e executar um projeto de sinalização dos prédios e salas do campus para facilitar a localização e melhorar o fluxo de pessoas, com o uso de placas informativas, recursos de acessibilidade e pintura das paredes com o logo do IFSP.
16. Aquisição de Equipamentos e Mobiliário faltantes e focando em substituir itens obsoletos e garantir que todas as salas de aula, laboratórios e setores tenham ar-condicionado, computadores e cadeiras em boas condições.
17. Dia do Professor e do Servidor Público: Organizar eventos anuais para celebrar e valorizar o trabalho dos professores e servidores, com atividades culturais, palestras motivacionais e confraternizações.
18. Comemoração dos 20 anos do IFSP Guarulhos (2026): Organizar uma série de atividades ao longo do ano para celebrar as duas décadas de existência do campus, incluindo eventos com ex-alunos e ex-servidores, palestras, workshops e exposições.
19. Captação de Recursos Externos: Criar uma comissão interna focada exclusivamente na captação de recursos externos, por meio de parcerias com o setor privado, participação em editais e busca por doações e permutas.
20. Facilitar a licença para auto capacitação dos servidores e docentes.
21. Criação de caminhos cobertos para trânsito dos pedestres entres os prédios do campus.
22. Criação de uma área de recepção a convidados, visitantes e palestrantes próximo da entrada do campus.
23. Reativação da “Comissão de estudo dos espaços físicos do Campus” visando a adequação e otimização das salas de aula, laboratórios e setores administrativos.

24. Aquisição de novos uniformes e equipamentos para as práticas esportivas.
25. Readequação elétrica do Campus e instalação de mais uma usina solar visando a autonomia energética.
26. Adequação e melhoria na portaria do campus; isto é, mudanças na entrada de pedestres e de veículos.
27. Atualização do auditório para a realização de eventos simultâneos.
28. Criação de uma sala para podcast de professores, alunos e convidados, visando a divulgação de tecnologias, projetos,, trabalhos e oportunidades.
29. Construção de arquibancada e ampliação de espaço de guarda do material esportivos nas imediações da quadra.
30. Regularização da documentação e dos sistemas de segurança do campus (Acervo de Plantas, AVCB, PMOC, SPDA e Habite-se).
31. Implantação e treinamento de CIPA e Brigada de Incêndio.
32. Realizar parceria com a arquitetura do campus São Paulo, visando melhorar o paisagismo do Campus.

4 Considerações Finais

O plano de gestão apresentado tem como objetivo traçar diretrizes amplas, servindo como um ponto de partida para o desenvolvimento das propostas ao longo do tempo. É uma visão inicial, que define um horizonte comum para onde desejamos caminhar, sempre com a colaboração e o envolvimento de todos. Sabemos que, por sua natureza, o plano não detalha minuciosamente cada uma das iniciativas, mas busca nortear as ações de forma estratégica.

Questões essenciais como a valorização dos servidores, o fomento à pesquisa e a extensão, a melhoria da infraestrutura, o aperfeiçoamento do ambiente de ensino, a gestão de pessoas e dos recursos financeiros são abordadas ao longo do documento. No entanto, essas pautas não estão detalhadas para cada setor específico, pois acreditamos que o processo de construção das ações deve ser contínuo e participativo.

É fundamental entender que o período eleitoral e a divulgação das propostas são também oportunidades valiosas para promover o diálogo, colher sugestões e aprimorar as ideias já apresentadas. Desde o início, o plano de gestão foi concebido como um documento aberto a ajustes, adaptações e contribuições, de modo que todas as vozes possam ser ouvidas e respeitadas.

Dessa forma, fica o convite para a organização de reuniões com cada setor, nas quais possamos, juntos, discutir as particularidades de cada área, ouvindo sugestões e incorporando novas ideias ao plano. O respeito e o diálogo serão os pilares desse processo de construção coletiva. Nosso compromisso é adotar um modelo de gestão democrática, garantindo a participação efetiva dos servidores na tomada de decisões, fortalecendo assim um ambiente mais inclusivo, transparente e colaborativo.